PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 28, 09 fevereiro 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 9 de Fevereiro de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 28**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Trasladação de S. Antonio

Sabbado proximo, 15 do corrente, passa o anniversario da trasladação dos preciosos despojos do nosso querido e glorioso Santo Protector, da primeira jazida onde repousavam para o sumptuoso templo de Padua, onde, até hoje, são devotamente venerados.

O corpo do miraculoso Santo foi encontrado reduzido a cinzas, á excepção da lingua, que se conservára incorrupta e fresca, como se estivesse vivo o grande Apostolo que, por meio della, operou tantas conquistas para a Igreja e para a gloria de Deus.

Si Portugal, que foi a terra de seu berço, o cathalogou, com justiça, entre os seus gloriosos filhos, e Padua, que foi o theatro de suas glorias, lhe chamou «seu Apostolo», todo o universo, num côro unisono e fervoroso, sem differença mesmo de crenças, se gloria de proclamal-o como Leão XIII,—«o Santo de todo o mundo, o Santo de todos os seculos!».

D'entre os muitos privilegios de que a Divina Providencia dotou a Santo Antonio, destacam-se dois mui particulares, e são elles que o têm tornado um idolo da humanidade!

Não precisamos defender este grande privilegio em favor de Santo Antonio contra o riso sarcastico dos incréos da época; basta o testemunho irrefragavel de milhares de factos historicos e authenticos, vindos de todos os tempos, desde o seculo XIII até nosso dias.

A devoção antoniana está hoje espalhada por todo o mundo, e milhares de graças são obtidas da misericordia Divina, por intercessão do grande Santo.

O perfeito conhecimento do meu nada é o meu tudo.-M.

Primeiro anniversario
DA INDEPENDENCIA DA
Cidade do Vaticano

O dia 11 do corrente, data gloriosa e fulgurante da Igreja Catholica, que devemos guardar com piedoso carinho, será solennemente commemorado nesta cidade.

A FESTA

No dia 10, ás 18 horas, os sinos de todas as igrejas da cidade repicarão festivamente.

No dia 11, terça-feira, será hasteada a Bandeira Pontifical nas Ruas do Contracto, Direita, da Luz e Largo de D. João, ás 6 1/2 da tarde.

Na Cathedral, será cantado solenne *Te-Deum Laudamus*. Em seguida, o povo, desde já convidado, irá a Palacio, onde, de uma das sacadas, falarão varios oradores.

No trajecto da Cathedral ao Palacio Archiepiscopal, serão lançadas petalas de flôres sobre a Bandeira Pontifical.

A excellente banda de musica local «Euterpe Diamantinense» abrilhantará o acto.

Trasladação das Santas Reliquias de Santo Antonio

Conta a historia que no domingo da Paschoela, em 1263, foi que se procedeu á segunda trasladação do tumulo de Santo Antonio, da igreja de Santa Maria para a nova Basilica. Era geral da ordem dos frades menores o glorioso doutor da Igreja, S. Boaventura, e foi elle quem presidiu aquella solennidade.

Ao abrir-se o caixão, espalhou-se por toda a igreja um perfume celestial, e viu-se dentro o cadaver, todo desfeito em cinzas, menos a lingua, que estava fresca e vermelha, como de um corpo vivo, maravilha esta, que commoveu intimamente o coração do santo doutor, o qual, tomando-a em suas mãos, exclamou, chorando:

O' lingua bemdita, que sempre bemdisseste do Senhor, e o fizeste bemdizer dos homes, agora se vê como és preciosa aos olhos de Deus!

A lingua de Santo Antonio foi collocada num relicario de ouro, á parte das cinzas.

Em 1310, realizou-se uma terceira trasladação, quando os trabalhos da Basilica se acabaram definitivamente. Esta cerimonia fez-se em presença do capitulo geral da Ordem e sob a presidencia do ministro geral Gonçalo de Valbona. O sarcophago das cinzas de Santo Antonio foi transportado para a nave central.

A Basilica do grande Santo, em Padua, é uma das mais celebres de todo o mundo. Mais tarde, edificou-se no meio della uma capella mais e specialmente consagrada ao portentoso Santo, onde se veneram as suas reliquias.

Foi para aqui que, definitivamente, foram trasladadas a 15 de fevereiro de 1350, onde ainda hoje se conservam.

Em 1351, no capitulo geral de Lyon, presidido pelo padre Guilherme Farinier, decretou-se o officio da trasladação de Santo Antonio para o dia 15 de Fevereiro.

Algumas semanas antes da sua morte, Santo Antonio, contemplando a cidade de Padua, ao alto de uma collina, exclamou:

«O' Padua, cidade celebre entre todas as cidades, o teu nome, retumbará em todo o mundo.»

Não tardou o cumprimento dessa prophecia, A gloria que cerca o seu tumulo illumina a propria cidade, e o nome de Antonio tornou-a notavel em todo o orbe. Santo Antonio por si só é a sua gloria, a sua gloria mais pura.

O officio de Santo Antonio refere-se a dois milagres succedidos antes da sua canonização: Um soldado hereje, num hotel, escarneceu do Santo, e disse que acreditaria nos seus milagres, si elle atirasse com um copo a uma parede e o copo ficasse inteiro. Arremessou-o, e o copo cahiu no chão sem o mais leve signal de ter batido na pedra.

Numa outra occasião em que se procedia ao apuramento dos milagres de Santo Antonio, um clerigo, interiormente, escarnecia. Repentinamente foi atacado de uma doença, que o levou ás portas da morte. Arrependido, fez votos de publicar as glorias do Santo, si elle o curasse. Curou-o repentinamente.

Festejemos, por isso, tambem o dia 15 de Fevereiro. E o povo diamantinense, estamos certos, não será nunca ingrato a Santo Antonio, seu santo querido, Patrono e principal protector desta cidade e Archidiocese.

A moral dimana do dogma, como a claridade da luz e o aroma das flôres.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Trasladação das Santas Reliquias de S. Antonio
I Festa Regulamentar

A Pia União do Pão de Santo Antonio celebrará, no sabbado proximo, 15 do corrente, a sua primeira festa regulamentar annual—Trasladação dos preciosos despojos do seu glorioso Patrono, da primeira jazida onde repousavam, para o sumptuoso templo de Padua, onde, até hoje, são devotamente venerados.

O corpo do miraculoso Santo foi encontrado reduzido a cinzas, a excepção da lingua, que se conservára incorrupta e fresca, como se estivesse vivo o grande Apostolo que, por meio della, operou tantas conquistas para a Igreja e para a gloria de Deus.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, haverá missa festiva, ás 6 1/2 horas da manhã, e, logo em seguida, bençam solenne do SS. Sacramento, benção, oração e distribuição do pão aos pobres asylados.

Para assistir ás solennidades, são convidados todos os antonianos e os devotos do querido Santo, devendo aquelles comparecer com seus distinctivos.

Ha no homem alguma cousa de immaterial, de permanente, de sempre presente: esta cousa é a alma. —*C. BERNARD.*

2 de Fevereiro

Passou festivo e jubiloso o dia 2 do corrente, em que a Archidiocese de Diamantina commemorou, solennemente, o 28º anniversario da sagração episcopal do seu eminente e querido Prelado, uma das glorias do episcopado brasileiro, pelo seu saber e peregrinas virtudes.

Mais uma vez, S. Exc. Revma. teve a occasião de vêr o quanto é estimado pelas provas de justa consideração que o povo de Diamantina lhe foi levar pelo auspicioso motivo, sendo todos recebidos e carinhosamente tratados.

Na Cathedral, houve Missa Pontifical, ás 8 horas da manhã, officiando o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Assis, acolytado pelos Revmos. Mons. Gabriel Amador dos Santos e Padre Alberto Maria Rolb, servindo de Assistente o Revmo. Mons. Xavier Rolim.

Seguiu-se o *Te-Deum*, em acção de graças, assistido, bem como a Santa Missa, por avultado numero de fiéis, Seminario Maior e Menor, alumnos e Irmãs do Collegio de N. S. das Dôres, representantes das associações catholicas e da imprensa local.

Tanto na Missa, como no *Te-Deum*, tomou parte a irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario Archiepiscopal.

Um coração sincero é tão querido, como despresivel um coração fingido.

Flores á...
Bondade, á virtude

A data de ante-hontem, 7 de Fevereiro, assignalou jubilosamente o natalicio do Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, digno cathedratico do Seminario Archiepiscopal, operoso director da Cruzada Eucharistica e encarregado mui zeloso da Capellania do Pão de Santo Antonio.

Moço ainda, é o Padre Tavares servido de fecunda illustração e dotado de talento, sendo ao mesmo tempo um orador sacro consummado, que a todos captiva com o seu verbo inflammado de enthusiasmo pela causa de Deus.

No clero diamantinense, conta o abnegado Ministro do Senhor com innumeras sympathias, pela maneira correcta e digna por que segue a sublime e alta missão que abraçou.

Em Diamantina tem S. Revma. verdadeiros admiradores, que o estimam e acatam respeitosamente, o que attesta o grau elevado de consideração que nosso povo lhe tributa.

Sacerdote virtuoso e illibado, fez jús ás manifestações leaes e espontaneas que ante-hontem recebera pela passagem de seu natalicio.

Flôres, pois, são os nossos cordeaes cumprimentos nestas modestas linhas, em fervorosos votos pela conservação de sua util e preciosa existencia, por dilatados annos.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Por dec. n. 9.331, de 30 de Janeiro ultimo, foram creadas duas escolas ruraes, mistas, neste municipio, localizadas nos povoados de Pedraria e Capão, do districto de Campinas.

Mães Christãs

Realiza-se hoje, á hora do costume, na igreja do Carmo, a reunião mensal da Associação das Mães Christãs, havendo pratica e benção do SS. Sacramento.

Patrimonio do Pão

No intuito de, cada vez mais, elevar o patrimonio da Pia União do Pão de Santo Antonio, de modo que, com suas rendas, possámos garantir sua benefica existencia ao abrigo das incertezas do futuro, de ha muito, vem-nos preoccupando, seriamente, a solução desse problema.

Em Dezembro ultimo, aventamos a idéa, que hoje é realidade, da instituição do *Cofre do Patrimonio*, que é mensalmente confiado a uma senhora antoniana ou devota de Santo Antonio, para, no prazo de um mez, angariar esmolas, desde o tostão, em beneficio do patrimonio do Pão. Esse cofre é entregue na 1ª terça-feira de cada mez, após a Missa, na Capella do Pão, á senhora indicada pelo jornal, no domingo anterior.

Na vespera da 1ª terça-feira de cada mez, é entregue o cofre, para ser descarregado no Banco da Lavoura. Com o dinheiro intangivel, junto aos poucos, irá sendo augmentado o patrimonio do Pão, em apolices da divida publica federal.

Ora, si conseguissemos que tantas pessôas abastadas, a quem Nosso Senhor fez depositarias de tantos bens materiaes, meditassem, seriamente, que o superfluo do rico pertence ao pobre, e que no tribunal de Deus só encontrarão a seu favor, os bens que tiverem *cambiado* pela caridade, certo estariamos de que, em pouco tempo, sem nenhuma difficuldade, o patrimonio da nossa pia instituição estaria organizado.

A caridade é, realmente, uma flôr mimosa do Céo, cultivada pelos homens, no jardim deste mundo; quem quizer experimentar aqui, na terra, um antegosto do Paraiso, cultive-a com cuidado e esmero, e não tardará a sentir a suavidade de seu delicioso perfume!

O caminho está traçado; indicado está o modo como podemos fazer nossa propria felicidade, assegurando, pela nossa caridade, a felicidade de nosso proximo.

Uma fervorosa devota de S. Antonio offereceu, ha pouco, em cumprimento de uma grande graça alcançada,.... 100$000 para o Patrimonio do Pão.

Fazemos, pois, votos ao Altissimo, para que seu nobre e caridoso exemplo encontre numerosos imitadores, para maior gloria de Deus e amparo dos nossos pobres velhinhos, cégos e aleijados.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 9 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Maria Rita do Nascimento, 3$; d. Georgina Baracho, 1$; devota M. M., 5$; Rosa Augusta Ferreira, 2$; d. Jacintha Guedes dos Reis, suas mensalidades de Nov. Dezembro de 1929 e Janeiro ultimo, em cumprimento de promessa, 8$100; a mesma, mais uma promessa, 1$000; d. Etelvina de Carvalho, 10$; Odila Valle, 5$; d. Amelia Felicio, 2 velas; uma devota 1$.

—Uma devota, cumprindo promessa e pedindo ao glorioso S. Antonio a restituição da saúde de uma pessôa querida, offerece para o Pão dos Pobres do grande Santo, um annel com brilhante.

ITAMARANDYBA: Flaminio Gonçalves da Costa, 5$.

BARÃO: D. Flaviana Roberto, 5$.

CONCEIÇÃO: D. Cecilia Candida Pereira Pires, 2$ uma devota, 1$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Raymundo Leão Ribeiro, producto do sorteio de um quadro, 15$200; Amelia de Castro, 1$; Maria Raymunda Corrêa, 1$; Francelino Horta, 2$; Maria de Moraes, 1$500; Ayres Matta Junior, 5$; Lucio de Siqueira, $500.

NO RECOLHIMENTO: José Tiburcio Velloso, 7$; Venancio Mello, 5$.

BARÃO: D. Maria L. pes Freire e Julia Lopes, 1$.

CAPELLINHA: Sinhá Barbosa, 10$000.

CORREGOS: Bemvindo Cecilio de Jesus, 2$; d. Maria José dos Santos, 1$500.

SERRO: D. Verediana Sales, 2$.

CONTRIA: D. Ephygenia Augusta de Avila, 5$.

FAZENDA DO TAMBORIL: Bento Velloso de Araujo, 2$.

SABINOPOLIS: Pedro Barroso, 50$000.

RIO: Maria do Céo, 5$.

BELLO HORIZONTE: D. Maria Salomé Brandão Andrade, renda de um cofre, 11$.

RIO PRETO: José das Dôres Leite, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: Antonio Cicero de Menezes, pelo seu anniversario natalicio e dos seus, em 1928, 4$; Antonio Monteiro, commemorando o 3º anniversario de seu casamento, 2$.

BARREIRAS: José Roque Nogueira, em memoria de seu saudoso pae, por sua alma, 5$.

CAPELLINHA: D. Joviana Barbosa Ottoni, em memoria de seu fallecido irmão, por occasião de seu anniversario, 10$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: D. Georgina Baracho, 1 garrafa de azeite.

RIO PRETO: D. Luiza de Meira, 2 garrafas de azeite.

Donativos em natureza

RIO PRETO: José das Dôres Leite, 2 1/2 rapaduras; Horacio de Sousa, 1 rapadura (promessa).

RIO MANSO: Zoroastro de Meira, 1 rapadura.

Culto S. de Therezinha

DIAMANTINA: D. Amelia Felicio, 2 velas, cumprindo promessa; d. Pedrelina Meira, idem, 2$.

N. S. do Parto

Na igreja de N. S. do Amparo desta cidade, precedida de novena, hontem, realiza-se hoje a tradicional festa em honra de N. S. do Parto, havendo missa cantada e procissão.

O pae do maior criminoso do mundo é o jógo.

1.ª Terça-Feira

Solenne de Fevereiro

Realizaram-se com piedosa modestia os actos da 1ª terça-feira do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, sendo distribuido o pãozinho bento aos pobres e á numerosa assistencia, após a benção do SS. Sacramento.

O côro do Pão de Santo Antonio executou na missa e nos demais actos, os harmoniosos canticos do estylo.

Pela fervorosa devota d. Dulce Leão Faria, foi entregue o Cofre do Patrimonio, cuja importancia, satisfazendo ao seu pedido, será publicada, depois que lhe addicionar algumas esmolas que tem promettidas.

O referido cofre S. Antonio confiou, neste mez de Fevereiro, á solicitude e caridade da digna antoniana, d. Maria Salomé Guedes.

Si pelos fructos se conhecem as arvores, o espiritismo bem merece a condemnação da Igreja, da medicina, do Cod. Penal e dos homens de bom senso.

TOLLE, LEGE

A cura pela confissão

Le monde marche, dizia um grande philosopho e secundava este conceito, accrescentando-lhe, a passos agigantados para o futuro, o não menos philosopho diamantinense, Moyses de Paula, que Deus tenha e guarde. Li, ha dias, num dos nossos grandes diarios, um artigo sobre a utilidade da confissão catholica, como processo therapeutico de certas molestias. Reli e concordei com tudo, que nada mais é que a doutrina de Freud, o genial escaphandrista das almas, que veiu, com suas luminosas theorias, pôr em claro a sua immensa e multi-secular utilidade. Todos os estados intimos da alma, as obsessões, affectos, erros passionaes, que o ser humano quer encobrir aos olhos da sociedade, acham um derivativo, um allivio na confissão, que lhe tira a peia amordaçante da consciencia, realizando o methodo racional de cura psycho-analytica.

A verruma constante do remorso, da preoccupação, da duvida, incidindo sobre o individuo, leva-o, muitas vezes, á demencia, ás psychoses e neurasthenias. Henrique Roxo diz que o medico, diante de um psycopatha, deve agir como verdadeiro confessor e conselheiro criterioso. A quitação dos peccados, qualidade conferida ao sacerdote pelo sacramento da ordem, a idéa prefixa que temos desta qualidade, o poder moral que exerce, os conselhos paternaes e desinteressados desses homens abnegados, tudo isso concorre para a influencia benefica de um ser sobre outro ser, realizando-se a psychotherapia. Senhor unico do segredo, conforta o celebro atormentado, ensina-lhe o bem com palavras de perdão e fé, conduzindo-o ao bem caminha. E o articulista diz assim: «Os atheus e anticlericaes mais encruados, si visualizarem a confissão através deste prisma, hão de lhe render justiça, pela sua enorme efficacia psychotherapica, verificando que, por meio della, se alliviaram as cellas e pateos dos hospicios de muitos loucos. Quantos pobres celebros suggestionados por idéas fixas, quantas pobres sensibilidades assombradas por tremendas obsessões, não foram merecê de palavras suaves e sadias, repassavas de confiança e de certeza, alliviadas dessas tremendas assombrações mentaes que facilmente se pederiam transformar em germens morbidos das mais tragicas psychoses?!». Até casos clinicos recebem influencia, benefica, da confissão. Muitos já tenho eu visto. Gente sã mesma, que por ahi anda pejada de *cabelludos*, macambuzia, dobrada sob o peso de grandes faltas commettidas contra Deus e a sociedade, sae sorridente, alegre, ao se levantar dos confissionarios, depois de quasi ter deixado em estado de coma o pobre padre, derreado no seu posto de sacrificio.

Fazendo a apologia da confissão, como meio therapeutico, num binomio com o escriptor do jornal, não quero dizer que por qualquer panaricio ou espinhela caida, deve-se procurar o sacerdote. Seria matar-lhes de serviço, tornar o processo em panacéa e tirar o *pãosinho* dos nossos medicos, aconselhando-os a procurar outra freguezia, onde não houvesse vigarios.

SALUS.

No mundo, os grandes zombam das leis, e o castigo é só para os pequenos.

Minhas Tiras

***

Ainda bem que não são muitos os que, nascidos, baptisados, creados e educados na Religião Catholica—a unica e verdadeira religião, mais tarde, lhe viram as costas.

E serão felizes e terão razão para a si mesmos darem parabens os que (repito), nascidos, baptisados, creados e educados na Religião Catholica, mais tarde, lhe voltam as costas e abraçam qualquer dessas seitas rebeldes que se esforçam, em vão, para arrancar á Igreja seus filhos dilectos?

E serão felizes esses que assim se fizeram protestantes, espiritas, macons, etc.?

Não, absolutamente, não. Não póde ser feliz quem vive no erro, fóra da Igreja Catholica, e ainda muito menos os que a repudiaram!

Os que assim procedem, salvo algum caso de anomalia cerebral ou de ignorancia religiosa, os que assim procedem, hão de sentir, forçosamente, no amargo do remorso, a justa punição de sua rebeldia.

Nos momentos de inactividade, hão de experimentar o ferrão desse verme que não os ha de deixar socegar e de exprobar o seu crime.

«Nasci catholico, pertencia a essa Sociedade Universal, que tem visto desfilar dentre si os homens e os seculos, ficando ella mesma impertubavel, invencivel!

E deixei-a, para que? Para seguir uma seita que ha de acabar, como tantas outras que se têm levantado durante a longa carreira da Igreja? Quem fala hoje em Ebionitas, Cedinthianos, Arianos, Macedonios, Nestorianos, Eutychianos e tantas outras heresias?

E' que no seu tempo, pareciam, devéras, alguma cousa; mas, hoje, que são?...

E o mesmo destino terão todas as seitas actuaes. Duvida, leitor?

XISTO REIS.

O dia de S. José é dia santo dispensado no Brasil, excepto, porém, no Ceará e na Diocese de Garanhuns (E. de Pernambuco).

Collação de grau

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Paço Municipal, o solenne acto de collação de grau ás primeiras alumnas que concluiram o curso na Escola Normal Official desta cidade.

O Pão de S. Antonio, gentilmente convidado, se fará representar.

Correios

Por portaria de 4 do corrente, do sr. Administrador dos Correios, foi nomeada praticante interina, pro-rata, da Administração dos Correios desta cidade, a senhorinha Helena Colen Dornas.

A *União*, orgam official dos poderes do Estado da Parahyba, publicou o seguinte telegramma:

Na Villa Floriano Peixoto, neste Estado, Francisca Housel, esposa do commerciante João Honsel, deu á luz 6 crianças, todas do sexo masculino. A parturiente está em optimas condições e o mesmo acontece com os recem-nascidos».

Dr. Gudesteu Pires

Conforme era esperado, chegou, quinta-feira ultima, a esta cidade, o illustre mineiro, sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, ex-titular da pasta das Finanças, no actual governo do Estado, e candidato official pelo 1º districto, a deputado federal, nas proximas eleições de Março.

Na Estação da Central, o eminente patricio teve enthusiastica e brilhante recepção, sendo saudado pelo sr. Catão Jardim Junior, que lhe apresentou as bôas vindas em nome do povo de Diamantina.

O dr. Gudesteu, bastante commovido, respondeu agradecendo; e, em seguida, acompanhado por todos os presentes, se dirigiu ao Hotel Roberto, onde se hospedou.

Durante todo o trajecto, da Central ao hotel, o illustre hospede foi alvo de estrepitosas e vibrantes ovações populares, falando tambem de uma das sacadas do hotel, o sr. pharm. Francisco Netto Motta.

Abrilhantou a pomposa recepção a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Ao dr. Gudesteu Pires, a quem nos ligamos por estreitos laços de sympathia e velha amizade, apresentamos nossas sinceras e cordeaes saudações.

Coisas & Coisas

***

A miseria humana chega, ás vezes, ao auge! Pois não é que ha creaturas que, parece, não têm alma, e que perderam por completo o temor de Deus, por isso, agem como se fôssem verdadeiros irracionaes?

Refiro-me a um refinado espertalhão, com cara muito séria, mas que se finge de religioso, e costuma, com os demais fieis, ouvir missa na Capella do Pão de Santo Antonio, aos domingos e dias santos; refiro-me a esse velhaco, que não vae ouvir nenhuma missa, vae é surripiar os guarda-chuvas que os fieis deixam no porta-chapéo, ou os esquecem a um canto, na sala de entrada.

Imaginem a devoção desse malandro: de uma só vez, elle carregou com tres chapéos, inclusivé o guarda-chuva do celebrante!

Quando essa alma infeliz não viola um cofre, carrega com os chapéos alheios

E' de mais, sr. tratante, não precisas ouvir missa com essa intenção, não; estás dispensado de voltar á Capella do Pão, por favor, ou por caridade, *já viu?*...

N.

Caixa Escolar «Dr. Joaquim Felicio»

Em assembléa geral da Caixa Escolar Dr. «Joaquim Felicio», annexa ás Escolas do Arraial dos Fôrros, reunida a 13 do andante, foi eleita a seguinte directoria, que tem de servir no corrente anno:

Presidente, Celestino Faria; thesoreira, Maria Mercedes Corrêa de Oliveira Mourão; secretaria, Maria da Conceição Araujo; conselho fiscal: d. Alzira Ferreira Motta e coronel Pedro da Costa Miranda.

Gratos pela gentileza da participação com que fomos distinguidos.

Quem perdeu?

Acha-se em nosso poder, encontrado pelo sr. Edison Ribeiro, um embrulho, contendo artigos comprados em alguma casa commercial desta praça.

Quem fôr o seu dono e dér os signaes certos, recebel-o-á em nossa Redacção.

Caixa Escolar "Dr. Mario Brant"

Conforme noticiamos, realizou-se, no domingo passado, ás 13 horas, no salão nobre do Grupo Escolar «Matta Machado» desta cidade, a assembléa geral da Caixa Escolar «Dr. Mario Brant, annexa ao conceituado estabelecimento de ensino.

Com numerosa e selecta assistencia, foi aberta a sessão, presidida pelo sr. Maximino Miranda, assistente technico do ensino, sendo lido o relatorio da Caixa, relativo ao ultimo exercicio financeiro, pelo qual se verifica que a sua receita importou em 2:409$460, e a despesa, com uniformes, merendas e medicamentos, em 2:092$000.

Procedida á eleição da nova directoria, que deverá servir no corrente anno, foi dada a palavra ao nosso talentoso conterraneo Ayres da Matta Machado Filho, digno e illustrado professor do Instituto S. Raphael, de Bello Horizonte, o qual produziu a magnifica conferencia que se segue:

«CAIXA ESCOLAR. Mau grado meu, não me é dado reprimir a profunda emoção que experimento, ao vos falar.

Se um suave clarão de melancholia extende um véo de tristeza mansa por sobre a calma limpidez de minha emoção, sendal azul do céo a reflectir-se na placida quietação de aguas crystallinas; embora um trave de saudade ora me punge, bem-digo, sinceramente a hora feliz em que vos falo.

Ao cruzar os umbraes desta casa venerada, de tradições que são gloria imperecivel para este nosso torrão, eu me revejo a mim, nos primeiros anseios de evoluir, entre alegre e maravilhado, abrindo a alma ás primeiras lições vivificantes, que jorraram cascatas de luz nas minhas trevas.

Eu amo esta casa, senhores, do imo peito, porque della me veio o bem mais precioso que se pode almejar, bem que me faz milhonario em minha pobreza, porque me põe ante os olhos um mundo de riquezas inexgotaveis; bem que me accende na alma a esperança que me eleva a Deus nas horas de desalento, pois quem o possue e com cuidado o guarda, colherá, cedo ou tarde, no ramo mais alto *da arvore da vida, o pomo encantado* da felicidade; bem que é o animador dos tibios e o accoroçoador dos fracos, o flagello dos maus e a consolação dos bons, o refugio dos crentes e o regenerador dos impios. Esse talisman, senhores, este condão, que tanta vez faz rebentar a agua viva da virtude, na rocha esteril do coração mais empedernido, vos o adivinhaes, é o amor ao trabalho. Não o trabalho utilitario e animalizante dos que adoram o bezerro de ouro, mas o trabalho que busca construir, para a felicidade, á luz da Fé e á luz do Amor.

E, no santuario secreto de meu coração, onde eu costumo enthezourar as lembranças e os sentimentos que mais quero, e cuja evocação sobre suavemente grata, muitas vezes me é salutar, guardo religiosamente, como fundo inalienavel, a inundar-me de luz e de espiritual perfume toda a consciencia, a intelligencia como o coração, as lições daquella que me guiou os passos em meus primeiros contactos com o estudo, a cuja dedicação maternal para commigo, a que eu vos peço permissão para render, de publico, as minhas homenagens de gratidão immorredoura, eu devo o pouco que por ventura sou e o que espero em Deus ainda ser.

Enthronizada em meu reconhecimento, para todo e sempre, nunca se me apagará da mente o heroico que despendeu por mim, e assim, jamais me esquecerei do Grupo, cuja veneração e respeito, cujo amor se manifestam, em synthese na affeição inadjectivavel, de sublime que é a minha querida mestra.

Relevae-me, senhores, ter eu tanto tempo dissertado, á beira do assumpto, quasi exclusivamente a a meu respeito. Bem sei que já hoje ninguem estima os exordios estirados e repletos de dictirambos. Elles, ha muito, ja morreram, e jazem sepultados na mesma cova fria em que os precederam os longos e compactos artigos de fundo, não raro sem fundo.

Mentiria, porém, a mim mesmo, seria insicero, se não tivesse começado assim, se suffocasse, ao peso de um preconceito, os sentimentos que formavam grossa camada logo á superficie de minha consciencia. Depois, perto de vós, meus conterraneos, dentro desta casa, eu me sinto á vontade, na intimidade, por assim dizer.

Já agora, porem, posso encarar de frente o thema de que me propuz falar-vos, a convite nimiamente honroso da Directoria da Caixa Escolar Dr. Mario Brant, o qual me não era licito recusar, não obstante a minha incompetencia, para entreter mestres com o meu verbo sem tom nem som, e apezar de estar eu longe de meus livros, e portanto, desarmado.

Como têm prégado notaveis estadista e o egregio Presidente Antonio Carlos e fez recentemente, a obra da educação popular, pela complexidade de seus objectivos, pela sua actuação decisiva na marcha do progresso nacional, não póde prescindir da constante e enthusiastica collaboração do povo.

Ao entrar para a escola, a creança se acha na perigosa encruzilhada do caminho do bem e do caminho do mal. Cumpre que paes e mestres procedam de commum-accordo, impellindo o escolar para a estrada do bem. Da estreita combinação dessas duas forças, que devem sempre actuar em movimento directo jamais em movimento, contrario, é que depende precipuamente a efficiencia do ensino.

Ha, porém, uma instituição de elevadas finalidades que permitte e enseja a todos os cidadãos contribuir com seu concurso pessoal, para obra da educação do povo. Refiro-me á Caixa Escolar, cuja missão pedagogica e cujo valor social se completam e se confundem.

A assistencia que ministra aos menos ajudados da fortuna, velando pela sua hygiene individual, notadamente alimentar e do vestuaria, influe, grandemente no desenvolvimento mental e physico do alumno. De feito, a educação da infancia, olhada como cumpre, sob um aspecto integral e biologico não se pode desinteressar da formação physiologica do educando.

As tres linhas, geometricamente inseparaveis, da educação physica, da educação moral e da educação intellectual, formam o triangulo basilar da magnifica pyramide que o professor vae erguendo, dia por dia, no modelar o espirito da creança.

Não se comprehende educação physica sem a defesa da saude, pela hygiene. Por isso, a merenda que a Caixa Escolar distribue aos meninos necessitados, sempre mal alimentados em suas cabanas pobres, nem só tem a finalidade immediata de os alimentar, mas influe em todo o seu desenvolvimento. A gymnastica sem a hygiene é esforço nullo que só fatiga o debil educando,

A escola moderna constitue uma como sociedade, onde se aprende a viver no mundo, entre os homens, em uma sociedade mais complexa.

É de mister, porem, que os vicios que infestam o genera humano, sejam, desde cedo, combatidos. Assim, pelos trajos uniformes que nivelam ricos e pobres, pois a Caixa Escolar os fornece a estes, as creanças sentem e aprendem que todos devem ser iguaes, perante a lei suprema do trabalho. Abriga-se assim a consciencia limpida do menino, do halito turvador das ferozes luctas de classe, que muitas vezes enmurchessem esperanças em flôr.

A quantia insignificante que a Caixa Escolar requer de vosso patriotismo ser-vos-á restituida com jusos elevados, pois a actuação, no ambito da sociedade, de um valor humano de estructura bem plasmada aproveita a todos e a cada um.

Ajudar a Caixa Escolar no desempenho de sua missão sagrada é, pois, dever inilludivel do cidadão.

Mas, para evidenciar este postulado, seria escusado invocar as razões que aduzi. Os dictames da nossa consciencia, fortalecidos pela doutrina christã bastariam para nos impor esse dever.

Quem se desse á tarefa edificante de estudar a historia do coração humano, veria que os commettimentos de mais alevantados objectivos, aquelles que parecem bafejados pelo suave sopro do criador do Omnipotente, são inspirados no amor ao proximo, dimanam da caridade.

Não se conforma com os nossos sentimentos christãos o facto de uma creança haver parte desigual no pão divino da instrucção, pela razão exclusiva de ser pobre em meios peguniarios. E quantos nem se quer podem pensar em entrar para a escola, tal a miseria que os envolve! Imaginae, senhores, quantas intelligencias se estiolam e morrem, por falta do sol do estudo! Quantos caracteres se aviltam no monturo do pauperismo!

A pobreza, senhores, na phrase profundamente verdadeira do grande Charles Wangner, "a pobreza é um mal social que cumpre combater." E a mais poderosa arma contra esse mal, é a escola.

Abri á infancia indigente, de par em par, as portas da escola, e os filhos dos nossos pobres esmagarão a cabeça á serpente horrivel da miseria!

Não que a pobreza desapareça por completo; mas o alumno indigente de hoje, apercebido pela instrucção religiosa e pela educação civica, ainda que se não enriqueça, aprenderá a ser pobre com honradez e sombranceria, e encontrará thezouros de belleza, nas lidas de sua vida laboriosa.

Ahi está, senhores, o valor immenso da Caixa Escolar, que possibilita a prodigalização por igual a pobres e ricos dos beneficios da instrucção, salvadora de homens que naufragam, dos que, sem ella, sempre viveriam, entre o limo do vicio, no fundo da sociedade; eis o valor desta instituição de amor e de fraternidade, que defende o humilde da arrogancia dos grandes e ensina os grandes exaltar os humildes, jardim onde devemos plantar, com todo o carinho, a planta espiritual da caridade, cujas flores mimosas nos hão de compor, no céo, a corôa da gloria.

Ao coração Diamantinense, cujos suaves reflexos de bondade constructora têm erguido tantas obras de benemerencia social poema de

amor e de virtudes, que é o legitimo florão desta terra abençoada, ao coração bemfazejo de Diamantina que sabe erigir no ritual do mesmo culto o bem de Deus e os interesses da Patria, o meu appello confiante em favor desta realização gigantesca, cuja projecção vastissima, no tempo e no espaço, abre as mais altas perspectivas á vossa virtude e ao vosso patriotismo.—*Ayres da Matta Machado Filho.*

Hospedes illustres

A Diamantina regosija-se de hospedar, desde quinta-feira ultima, o sr. dr. Abilio Machado, muito digno e illustrado director da Imprensa Official do Estado, sua gentil filha, senhorinha Marita Machado, dr. José Maria de Alkmim, dr. Pedro Nava, dr. Francisco de Sá Pires, dr. Pedro Aleixo e exma. sra., Fabio Andrada e nosso conterraneo José Pinheiro Costa, universitarios.

—O dr. Abilio Machado, a quem tivemos o grato ensejo de conhecer pessoalmente e abraçar, acompanhado dos nossos conterraneos Antenor Horta, Antonio Edilio Duarte e Antonio Honorio Perpetuo, visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, distinguindo-nos ainda sobremaneira com a honrosa e apreciada visita que fez á redacção e officinas do *Pão de S. Antonio.*

Manifestação

Os numerosos amigos, admiradores e correligionarios politicos do sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, promovem, para hoje, á noite, brilhante e significativa manifestação de sympathia e apreço ao illustre hospede, em regosijo pela sua estadia em nosso meio, onde gosa de geral estima e mui justa consideração.

Falarão diversos oradores.

Desastre

Ha dias, o soldado Pedro Celestino dos Santos, de 18 annos de edade, facilitando com uma arma de fôgo, esta disparou e o projectil o offendeu, vindo a fallecer a 1º do andante, na Santa Casa de Caridade desta cidade.

Estamos sempre prevenindo: Não brinquem, não facilitem com armas de fôgo.

Nos E. Unidos e na Allemanha, manifestou-se um principio da epidemia da «psittacose», vulgo «doença dos papagaios». Ao que affirmam os medicos, a doença é, de facto, transmittida pelos papagaios.

Ao Revmo. Sr. Padre Roque Venancio da Silveira, somos mui gratos, pela lembrança de sua ordenação sacerdotal.

Centro Operario

Em Curvello, foi fundado, em reunião de 12 do mez p. passado, o Centro Operario de Curvello, que tem os seguintes fins:

Philantropia, sociabilidade, instrucção, ordem e progresso, empregar os socios desoccupados, auxilial-os, quando necessitarem, e auxiliar mutuamente os socios, em caso de fallecimentos, não tendo, porém, côr politica.

Para dirigir, provisoriamente, a associação, foi acclamada pela assembléa, a seguinte directoria:

Presidente, Edmundo Diniz; vice-presidente, Cinilho Soares Diniz; secretarios, J. da Cruz Fernandes e Alvaro Pinheiro; thesoureiro, Antonio Almeida; procurador, Antonio Pacifico Mascarenhas.

Fazendo votos pela prosperidade da novel associação, agradecemos-lhe a attenciosa communicação.

Ainda o nosso Anniversario

Noticiando o nosso XXIV anniversario, assim se exprimiu *O Bom-Jardim*, brilhante confrade que se edita na cidade de Bom-Jardim, E. do Rio:

"PÃO DE SANTO ANTONIO"

Venceu a 5, do mez p. findo o seu XXIV anno de existencia jornalistica, o importante semanario catholico, cujo titulo epigrapha estas linhas e obedece á intelligente orientação do velho e vibrante jornalista Sr. J. Augusto Neves.

O "Pão de Santo Antonio" é editado na opulenta e encantadora cidade de Diamantina, E, de Minas, onde tem defendido galhardamente os interesses da Pia União do "Pão de Santo Antonio", de que é orgão e bem assim os interesses do povo daquella futurosa cidade mineira.

"O Bom-Jardim" saúda mui cordialmente o excellente collega, com quem de ha muito vem permutando, fazendo votos pela sua prosperidade.»

Gratissimos ao illustrado collega, pelas honrosas e benevolas referencias, que tanto nos desvanecem e captivam.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, 9, o nosso estimado conterraneo, sr. Francisco Gabriel Costa, operoso Chefe de Secção da Adm dos Correios de Th. Ottoni; o sr. Vitalino Lopes Campos, digno conductor de malas ambulante, da linha postal desta cidade a Montes Claros.

Farão annos:

Amanhã, 10, d. Ambrosina de Oliveira Leite, digna esposa do sr. Jacintho Leite Junior, conceituado commerciante desta praça.

No dia 11, o sr. João Roberto dos Santos, o sr. Oswaldo Cesar; Jair Moreira da Silva e o pequeno Antonio, filho do sr. Salvador Souto.

No dia 12, d. Thereza Brandão Teixeira, digna esposa do sr. Serafim Teixeira Neves, operoso funccionario dos Telepraphos; Euler Mancarú, senhorinha Zenilcka de Menezes, digna auxiliar da Repartição dos Telegraphos e dilecta filha do tenente-coronel José Augusto de Menezes; e d. Maria Josephina de Araujo Motta, digna esposa do sr. João Motta filho.

No dia 13, João Eulalio da Costa, Jayme Motta Nelson, residente em Bello Horizonte; e d. Maria Salvina Laport, digna esposa do sr. João Honorato da Conceição.

No dia 14, d. Maria Valentina de Oliveira, Elza Angela de Sousa, o sr. Aminthas Alves Pereira e d. Hilda Rabello Pereira, residente em Bello Horizonte.

Nascimento

Acha-se augmentado com o nascimento de mais um robusto menino o lar do sr. Nylo Neves e exma. sra., d. Lecticia Teixeira Neves.

Nossos parabens.

Casamentos

No dia 6 do corrente, realizou-se, nesta cidade, em casa do sr. dr. Gustavo Prado, o enlace matrimonial de sua dilecta filha, senhorinha Ephygenia Motta Prado, com o sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, digno presidente da Camara e Agente Executivo Municipal.

—Hontem, 8, effectuou-se o casamento do dr. José Maria de Alkmim, com a gentil senhorinha Maria das Dôres Fonseca, filha do saudoso diamantinense, professor Juscelino da Fonseca Ribeiro.

Aos nubentes, nossos parabens.

O TEMPO

Continúa a inquietar geralmente, a falta de chuva; o sol, abrasador, como nunca se viu neste mez, está ardentissimo, assim como o calor asphixiante.

O aspecto dos dias claros e com fumaça na serra assemelha-se aos mezes de Agosto e Setembro e não Fevereiro, sempre chuvoso e humido.

Em todo o municipio, a lavoura soffre com a falta de chuva e crestamento das plantas.

Já se espera quasi toda perdida a safra de cereaes este anno.

LEITE. Jeronymo Baracho Junior (Gilú), vende leite, seja qualquer quantidade, a $400 a garrafa, em sua residencia, á praça do Mercado, das 10 ás 2 horas da tarde.—Diamantina.

José João da Costa

A's primeiras horas da manhã de terça-feira passada, foi a nossa população abalada com a triste noticia do fallecimento, subitamente, do sr. José João da Costa, contando a edade de 82 annos incompletos.

Homem probo e laborioso, pae de familia exemplar, catholico convencido e pratico, o venerando morto era um operario correctissimo e perfeito no officio de alfaiate. Apezar de sua morte subita, não lhe faltou o supremo consolo da Religião.

Casado com d. Generosa Lopes da Costa, deixa os seguintes filhos, todos maiores: José Egydio da Costa, habil operario carpinterio, residente nesta cidade; João Eulalio da Costa, actualmente, em Rio Claro; Gabriel Brigido da Costa, telegraphista, em exercicio na cidade de Formiga; senhrinha Pedrelina do Coração de Jesus Costa, residente no Rio; senhorinhas Luiza, Christina e Anna Agostinha da Costa, residentes nesta cidade.

A sua morte foi geralmente sentida, dada a estima de que justamente gosava.

O seu enterro teve extraordinario acompanhamento, tomando nelle parte a União Operaria Beneficente de que fazia parte.

A encommendação foi rezada na igreja do Amparo.

A' exma. familia enluctada, que prantea, inconsolavelmente, a sua perda, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 2, Paulo, filho de José Augusto Ferreira.

No dia 3, Therezinha, filha de Antonio Ribeiro dos Santos.

No dia 4, Servino de Jesus, filho de Joaquim Onophilo de Siqueira; Oswaldo, filho de Oswaldo Alves Ferreira.

No dia 5, Sebastião, filho de Nelson Lopes dos Reis; Edith, filha de Braulino José de Sousa.

GAZETILHA

Padre Alberto Kolb

Após alguns dias de grata permanencia entre nós, regressou hontem, com destino á Taguatinga, freguezia do Bispado de Porto Nacional, de que é digno e zeloso vigario, o Revmo. Padre Alberto Maria Kolb, a quem auguramos muito feliz viagem.

Chegaram:

De Bello Horizonte, d. Julia Kubitschek, d. Maria Kubitschek de Figueiredo.

De Bocayuva, coronel Gastão Valle e filha, senhorinha Maria do Rosario Valle, senhorinhas Julia Caldeira Alkmim, Carmelia Figueiredo, Darcilia d'Alkmim.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Sebastião Cesar Pereira da Silva, d. Maria Augusta Pereira de Sousa e filhos.

Para o Rio, Irmã Tourinho, levando para auxilial-a no seu asylo, as nossas distinctas conterraneas, senhorinhas Maria Eugenia Silva, Conceição Silva, Iracema Mandacarú, Carmelita Jardim Brandão, Maria José Affonso, Salomé e Hilda Rodrigues, Isolina Aurea do Carmo e Anna Ferreira da Costa.

Estiveram na cidade:

De Penha de França, João Pires de Campos e filhos.

De Campinas, João Martins Soares.

Está na cidade a nossa distincta conterranea, d. Julia Lessa Leite.

João F. da Motta

No dia 15 do corrente, fará annos o sr. João Francisco da Motta, chefe respeitavel e estimadissimo da distincta familia Motta, e fundador da conceituada e mais antiga casa commercial desta praça—«Ao Grande Emporio do Norte».

Ao venerando amigo, o *Pão de S. Antonio* antecipa suas sinceras e cordiaes felicitações.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

2ª Semana de Fevereiro

SERRO
Alvaro Seabra . . . . . 2$

DIVINOPOLIS
Dr. Zozimo Ramos Couto . 10$

BARÃO
Gabino Mendes . . . . . 2$
Agostinho Fernandes da Cunha. . . . . 10$

BELLO HORIZONTE
Pharm. Redelvim Andrade . 5$
Trajano Gomes Ribeiro . . 5$
José Cesar Pereira da Silva 10$

BAURÚ (E. DE S. PAULO)
Modesto de Araujo . . . 10$

CAMPINAS
D. Theodolina Tibães Fonseca. 5$

Foram indicados:

CORDISBURGO
1º Alberto Ramos de Almeida

VIRGINOPOLIS
2º Padre Felix Natalicio de Aguiar

RIO VERMELHO
3º Santos dos Innocentes Costa
4º José Gabriel da Rocha.

MONTES CLAROS
5º D. Antonia Velloso dos Anjos.

MONJÓLOS
6º Regino Augusto da Silva

BELLO HORIZONTE
7º D. Anna Elgita Motta
8º D. Maria Altina de S. Santos

CATIÁRA
9º Geraldo Fernandes Ferreira.

MARACAHY (E. DE S. PAULO)
10º M. J. de Sousa Coelho.

THEOPHILO OTTONI
11º Francisco Gabriel Costa.
12º José d'Ascensão Belga.

SACRAMENTO
13º José Thomaz Leão.

Estão esperados:

DATTAS
1º Coronel Francisco da Rocha Freire.

GOUVÊA
2º Coronel Joscelino Pio Fernandes.

MENDANHA
3º Coronel Salathiel Theodoro de Barros.

BÔA VISTA
4º Manoel Galdino da Paixão.

RIO PRETO
5º Theodoro Saturnino de Sousa.

BELLO HORIZONTE
6º Dr. João Edmundo C. Brant.
7º Coronel Pedro Jorge Brandão.
8º Capm. Agenor Noronha,
9º Conego José Aristides Caldeira Brant.
10º Francisco da Matta Machado
11º D. Thereza Lapertosa Ribeiro.

SERRO
12º Pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos.
13º José Nunes de Avila e Silva

Em Campo Alegre, deste municipio, falleceu a 1º do corrente, o sr. Floterio Antonio Fernandes.

O finado, que contava 76 annos de edade, era pae do sr. Terencio Antonio Fernandes, a quem endereçamos nossos pesames.

O director de um jornal allemão publicou na sua folha o seguinte aviso:

«A minha criada comprou dois kilos de assucar em uma loja desta cidade e faltavam 200 grammas.

Si não mandarem á redacção deste jornal as 200 grammas de assucar que faltam, amanhã, publicaremos o nome do estabelecimento onde roubam 200 grammas em cada dois kilos.

Tres horas depois de o jornal começar a circular, o director recebeu 70 pacotes de assucar, de 200 grammas cada um, dos setenta estabelecimentos de mercadoria que havia na localidade.

Nem um a menos...

Cofres de S. Antonio
Cidade

Collecta de 31 de Janeiro de 1930

Americo Maximo	4$300
José Olympio & Cia. . . .	7$000
Viuva C. Motta & Irmão . . .	10$000
Gabriel Antonio Coelho . .	2$600
Thomaz José da Silva . .	3$000
José Pereira Leite	2$200
José Fernandes de Almeida.	5$000
Padaria Primor	12$000
Antonio Vial	6$100
D. Maria Laurentina . . .	8$600
Joaquim Penna	3$100
Lopes & Irmãos	12$000
José Queiroga	9$600
José A. Motta	5$000
Joaquim Gonçalves . . .	1$300
Alvaro Rocha	9$000
Café Central	14$100
Café Democrata	5$300
Bar e Hotel Roberto . . .	1$700
Vale Quem Tem	2$000
Casa «Cruzeiro do Sul» .	29$300
José Pires do Nascimento . .	3$100
Casa Verde	4$000
Antonio Neves	12$400
Carlos Diniz Pinto	5$900
Açougue S. de Faria . . .	8$600
Francisco Pires da Silva . .	2$100
Anacleto Pimenta	3$300
Joaquim Pimenta (negocio) .	5$000
Mercado Municipal	13$000
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	5$100
Franklin de Carvalho . . .	5$300
Bar Guarany	31$800
Vieira & Irmãos	7$100
Ponto Chic	3$300
Motta & Cia.	7$900
José Cyrillo dos Santos . .	4$600
Motta Filho & Cia.	5$000
Casas Pernambucanas . .	4$300
Drogaria e Pharmacia S. Antonio	4$400
David Coelho	1$500
Clarindo Pinto	10$300
Clovis Hugo	2$000
João Antonio de Avila . .	8$100
José dos P. Nascimento . .	3$000
Filial «Cruzeiro do Sul» . .	500$200
Recolhimento dos Pobres	155$800
Som. Rs.	975$300

José João da Costa

Missa de 7º dia

Generosa Lopes da Costa e filhos (presentes e ausentes), convidam as pessôas amigas e caridosas, para ouvir a missa do 7º dia do passamento de seu saudoso esposo e pae, José João da Costa, a qual será rezada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas, na igreja de N. S. do Amparo, pelo repouso de sua alma.

Antecipadamente se confessam agradecidos a todos os que assistirem ao piedoso acto.

Diamantina, 9 de Fevereiro de 1930.

Colletoria Estadoal do Municipio de Diamantina.

Impostos de industrias e profissões e de bebidas

Faço sciente aos srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões e de bebidas que, de accôrdo com os artigos 59 e 9º dos Decretos 18.884, de 1928 e 6.225 de 1922, o prazo para pagamento no 1º semestre dos referidos impostos termina, impreterivelmente, a 28 do corrente mez, sob pena das multas regulamentares, a partir de 1º de Março deste anno.

AVISO NECESSARIO;

Sem nenhuma excepção, a Collectoria não acceita incumbencia e nem responsabilisa pelos conhecimentos que não forem resgatados no acto de serem extrahidos.

Diamantina, 6 de Fevereiro de 1930.

O Collector,
João Onofre de Lima.

Papel tarjado, para convite de Missa, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Agradecimento e despedida

Tendo de ausentar-me, levando minha familia para B. Horizonte, deixo de, pessoalmente, agradecer aos distinctos amigos que na minha ultima enfermidade me honraram com sua visita.

A minha familia despede-se de todos os bons amigos que lhe levaram sempre o conforto e carinho, aguardando naquella Capital as suas ordens, e o mesmo fazendo eu, para quando, definitivamente, alli fixar a minha residencia.

A todos, saudoso abraço.

Diamantina, 9 de Fevereiro de 1930.

Hely Horta, Sinhá Telles Horta.

Agradecimento

José Gomes de Araujo e Octavia Fernandes de Araujo, ainda acabrunhados pelo horrivel golpe por que passaram, com o inesperado e prematuro passamento de sua inesquecivel filhinha Violeta, vêm externar seus sentimentos de immorredoura gratidão a todas as pessoas que na rapida enfermidade e após o fallecimento lhes trouxeram o conforto de suas visitas.

Diamantina, 5 de Fevereiro de 1930.

Edital de segunda praça com o desconto de 10%

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que, o presente edital de segunda praça, com o prazo de oito dias e desconto de dez por centro virem, que no dia quinze (15) do corrente mez, ás treze (13) horas, á porta do Forum, o official de justiça que estiver como porteiro dos auditorios, ha de levar em hasta publica a quem mais dér e maior lanço offerecer, com o desconto de dez por cento sobre a avaliação, 109 hectares, 23 ares e 90 centiares de terras de campo, situada na Fazenda do Riacho dos Cavallos, no districto de Joaquim Felicio, deste municipio, já dividida e demarcada e avaliada pela quantia de 1:093$200. Essa gleba vae vendida em praça para com o seu producto se pagarem as despesas de custas e impostos do inventario dos bens deixados pelo finado Calixto Rodrigues Chaves, conforme requerimento do inventariante nos respectivos autos, e tem as seguintes divisas: começam no marco numero 6 de Pedro Baptista de Oliveira, na cabeceira do corrego Salobro, por este abaixo até o Cannabrava por este acima até á passagem da estrada; d'ahi, voltando á esquerda, pela estrada até sahir no roçado de Fagundes; deste ponto, voltando á direita e beirando a cultura e roçado até ás divisas de Pedro Baptista Vieira; seguindo por estas á esquerda até o marco nº 7 de Pedro Baptista; dahi, voltando á esquerda, em recta vae ao ponto de partida. Confronta com herdeiros de Faustino, Cannabrava, Pedro Baptista Vieira e Pedro Baptista de O. Pinto. E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima mencionados. Para conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passabo nesta cidade de Diamantina, aos sete dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original affixado no logar do costume está datado, sellado e assignado.

Dou fé. O Escrivão, *José J. de Aguiar.*

Henri Sternberg
compra
DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.
Rua Ouvidor, 157—1º Andar.
Rio de Janeiro
LAPIDAÇÃO-Exportação.

JOSÉ A. ROCHA

O maior barateiro do Norte de Minas

Diamantina, praça do Mercado n. 60.

Couve-flôr "São Caetano"

Communica á sua Distincta Freguezia que já recebeu nova remessa de "SEMENTES DE HORTALIÇAS", com muitas variedades em qualidades, e tambem recebeu nova remessa da formicida "TATÚ" e LEITE CONDENSADO:

TAMBEM VENDE e compra velas de cêra pura, tendo recebido grande quantidade desse artigo, proprias para banquetas de Igreja.

NOVIDADES:—Cangica "Tres Minutos" e Farinha "Tres Minutos".

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã.

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 §§ 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio de anno passado.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000

cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria e Pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4a)

UMA VEZ		100$00
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4a)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1a pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2a pagina, linha, 500 réis.

Na 3a pagina, linha, 300 réis.

Na 4a pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.